

Gestão segue diretrizes e parâmetros definidos pela administração e monitorados continuamente, confira as classes de ativos contempladas

A gestão dos recursos dos planos de previdência complementar da FAPES é baseada nas melhores práticas de mercado, sempre em busca de otimizar os retornos e garantir a segurança de nossos participantes. Essa gestão é orientada por parâmetros e estratégias definidas pela administração, por meio de políticas já em vigor, e monitoradas continuamente. Recentemente, o Conselho Deliberativo da Fundação aprovou três novas políticas relativas à seleção de gestores de algumas classes de ativos, que entraram em vigor em 2025 e estão disponíveis, de forma transparente, para sua consulta permanente.

Algumas das estratégias presentes nas carteiras dos planos da FAPES são administradas por gestores externos, sob o monitoramento constante da Diretoria de Investimentos. Entre as novas políticas está a que estabelece os critérios, requisitos e restrições para a escolha de gestores externos de Crédito Privado e Fundos Imobiliários. “Esses segmentos possuem complexidade e especificidades que demandam uma estrutura de pessoal robusta para analisar, selecionar e monitorar os melhores ativos em cada estratégia. Por isso, o posicionamento mais eficiente para a Fundação alcançar seu objetivo de longo prazo consiste na equipe interna se concentrar na construção e acompanhamento de um portfólio de estratégias e gestores, estruturado como um Fundo de Fundos (FoF), sempre em constante desenvolvimento a partir de um monitoramento continuado do mercado e das estratégias disponíveis, o que ocorre através do mapeamento e análise das oportunidades”, segundo a política.

Outra política define a seleção de gestores e fundos de investimentos de Renda Variável. “O processo de seleção é composto por critérios quantitativos e qualitativos, consolidados em uma metodologia robusta, que busca identificar gestores com histórico consistente de geração de alfa, adequada gestão de riscos e ilibada reputação, entre outros requisitos, de modo a oferecer a melhor relação risco e retorno para a FAPES”, informa o documento.

Mais uma das políticas aprovadas estabelece o Programa de Investimentos em Fundos de Participações (FIPs), a ser conduzido pela equipe da FAPES. Como consta no documento: “A motivação para investir nesta classe de ativos vem da diversificação da carteira, a partir do acesso a empresas não listadas em bolsas de valores, retornos excedentes, obtidos pela atuação dos gestores em agregar valor nas empresas investidas, e o prêmio pela iliquidez dos investimentos. Ter uma abordagem estratégica de longo prazo e conhecer o mercado de FIPs são essenciais para conduzir de forma apropriada este programa. A consistência dos investimentos ao longo das safras e ciclos econômicos, aliada à diversificação de gestores e estratégias contribui para a mitigação de risco e maximização do retorno.”

Todo o processo, estratégias, limites e critérios de investimentos descritos nos documentos aprovados seguem as melhores práticas de mercado e zelam pelos mais elevados padrões éticos. Conheça abaixo as três políticas na íntegra:

- [Seleção de Gestores e Fundos de Renda Variável](#)
- [Seleção de Gestores de Crédito Privado e Fundos Imobiliários](#)
- [Programa de Investimento em FIPs](#)

Além de conferir essas políticas, conheça também todos os procedimentos da gestão investimentos da FAPES em nosso site, [aqui](#), e acompanhe a rentabilidade nos informativos Raio X dos Investimentos de seu plano, disponíveis no Portal de Serviços, [aqui](#).

FAPES. Investindo em confiança.

Fonte: [Fapes](#), em 31.03.2025.